

Melina Silva Mota

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Doutora Maria Fernanda F. Barbeiro Mendes e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2014



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Melina Silva Mota, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2009010161, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular. Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 7 de julho de 2014

(Melina Silva Mota)



A orientadora de estágio

4.7.2014

Dir. Téc.: Maria Fernanda F. B. Mendes
Rua da Igreja nº38, 3105-437 Vermoil - Pombal
NIF: 115730338
Tel: 236 941 115 Fax: 236 941 673

Maria Fernanda F. Barbeiro Mendes

(Dra. Maria Fernanda F. Barbeiro Mendes)

A estagiária

Melina Silva Mota

(Melina Silva Mota)

Índice

1. Introdução.....	4
2. Enquadramento.....	5
3. Atividades realizadas durante o estágio	6
3.1. Casos práticos	8
4. Análise SWOT	10
5. Conclusão	11
6. Bibliografia.....	12

I. Introdução

O presente relatório surge no âmbito da disciplina de Estágio Curricular do 5º Ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, e é referente às 810 horas do estágio realizado em Farmácia Comunitária, na Farmácia Mendes em Vermoíl – Pombal.

O estágio é uma importante vertente de formação pois permite o contacto com a realidade profissional e a conjugação da teoria com a prática, é o complemento da aprendizagem feita ao longo do curso.

O relatório consiste na descrição dos conhecimentos adquiridos, das atividades realizadas e das experiências vividas no decurso do meu estágio.

2. Enquadramento

A Farmácia Mendes, localizada em Vermoíl, concelho de Pombal, encontra-se em atividade desde 1987 tendo mudado de instalações em fevereiro de 2012 para uma zona mais central da localidade. As novas instalações, sitas na Rua da Igreja nº 38, para além de melhor localização e acessos são mais espaçosas e modernas, o que permitiu alcançar mais público, diversificando-o.

Dos recursos humanos fazem parte a Dra. Maria Fernanda F. B. Mendes (Diretora Técnica), a Dra. Ana Mendes (Farmacêutica substituta), Cecília Fernandes (Técnica de farmácia), Eva Ponte (Técnica de farmácia) e Margarida Santos (Auxiliar de farmácia).

O público da farmácia abrange todas as idades, mas a maioria dos utentes tem acima de 65 anos. Este provém essencialmente da freguesia onde localiza a farmácia e de freguesias vizinhas.

A Farmácia Mendes usa o sistema informático Sifarma 2000, este para além de ser bastante útil ao atendimento por toda a informação que concede acerca de um produto e do histórico de vendas, é também muito importante para a gestão da farmácia pois permite fazer a gestão de stocks, encomendas, devoluções, faturação e controlo de prazos de validade.

Para além da dispensa de medicamentos e outros produtos a Farmácia Mendes disponibiliza a prestação de diversos serviços, são eles: determinação de glicémia, pressão arterial, colesterol e IMC, preparação individualizada da medicação e recolha de resíduos de medicamentos ou de medicamentos fora de uso ou de validade pelo Valormed.

3. Atividades realizadas durante o estágio

Durante o estágio desempenhei várias tarefas inerentes ao quotidiano em farmácia comunitária mas também tive oportunidade de participar em ações interventivas, realizadas pela farmácia, junto da comunidade.

Na área da gestão da farmácia executei as seguintes tarefas: receção e realização de encomendas, gestão de devoluções, armazenamento e controlo de prazos de validade. Esta área de “back office” é fundamental para o ótimo funcionamento da farmácia e permitiu-me desenvolver competências de organização e de gestão.

Também passei pela área da faturação onde fiz a conferência do receituário, um procedimento determinante pois permite corrigir alguns erros de aviamento, que evitam o prejuízo para o utente, e ajudei no fecho dos lotes. Esta tarefa permitiu-me ganhar competências para a aferição da validade de uma receita e adquirir conhecimentos do sistema de comparticipação dos medicamentos do Sistema Nacional de Saúde e de subsistemas, como seguros de saúde.

Dos serviços prestados pela farmácia efetuei a determinação da pressão arterial, da glicémia e do colesterol, essenciais para a avaliação do estado de saúde do utente, durante este processo tive a oportunidade de aconselhar sobre qual a alimentação que deve ter e os hábitos de vida que deve seguir, bem como sobre a toma correta dos medicamentos que influenciam estes parâmetros. Outro serviço é a preparação semanal da medicação, destinado aos utentes que têm dificuldades na toma correta dos medicamentos, este serviço foi criado pois durante o contacto com os utentes foi perceptível que muitos deles, principalmente de idade avançada, não faziam a toma correta dos medicamentos o que lhes diminuía a qualidade de vida. Durante este processo é essencial uma colaboração entre o farmacêutico e o médico que acompanha o utente. No estágio pude fazer a preparação da medicação para 2 utentes com o auxílio do aparelho Medical Dispenser da Fagor Healthcare.

Realizei a preparação de um manipulado, a Vaselina Salicilada a 2%, procedi ao preenchimento da sua ficha de preparação, elaboração do rótulo e cálculo do preço, todas estas tarefas foram supervisionadas por uma Farmacêutica.

No que respeita ao atendimento, uma área multidisciplinar, efetuei a dispensa de medicamentos com receita médica em que realizava uma interpretação da prescrição e fornecia toda a informação necessária para o uso correto seguro e eficaz dos medicamentos.

No desempenho desta tarefa pude contactar com os diversos tipos de receitas e planos de saúde. Fiz também aconselhamento para o uso racional dos medicamentos, tanto dos prescritos como dos solicitados para automedicação, e tive oportunidade de fazer indicação farmacêutica para resolver problemas de saúde menores dos utentes, seguindo sempre as boas práticas⁽¹⁾.

A farmácia Mendes é interventiva na comunidade e por isso realiza diversas ações na freguesia, no âmbito da educação para a saúde. Uma delas é a apresentação, em escolas primárias e pré-primárias da freguesia e de freguesias vizinhas, de temas como: Pediculose, Valormed, Proteção Solar e Roda dos alimentos, para promover junto das crianças a implementação de melhores hábitos de saúde. No lapso de tempo em que decorreu o estágio não foi desenvolvida nenhuma destas apresentações mas pude visualizar o material utilizado anteriormente e receber o feed-back de algumas crianças que se deslocavam à farmácia com os pais e referiam que “a senhora da farmácia tinha ido à escola”. Outra das ações realizadas, e na qual tive oportunidade de estar envolvida, foi a realização de um workshop com o tema “Aleitamento Natural e Artificial” destinado a grávidas e mães recentes, em parceria com a Chicco.

Em maio, no âmbito do mês do coração, a farmácia realizou uma ação interventiva num grupo da comunidade, denominado Partilha de Saberes, que junta pessoas com mais de 55 anos para convívio e realização de várias actividades que promovem o convívio. Aqui foram feitos rastreios de glicémia e pressão arterial com o objetivo de sensibilizar os participantes a ter maior cuidado com a sua saúde e a desenvolver hábitos de vida mais saudáveis através de uma alimentação correta e da prática de exercício físico.

3.1. Casos práticos

Neste tópico irei descrever alguns casos mais relevantes que vivenciei durante o estágio.

Caso 1 – Muitos são os doentes idosos polimedicados que tomam a sua medicação tendo em conta o tamanho e cor das caixas, principalmente quando não sabem ler nem escrever; por isso os medicamentos genéricos são um problema pois muitas vezes a mesma marca tem caixas muito parecidas para princípios ativos diferentes. Embora na farmácia Mendes haja o cuidado de dispensar o medicamento da mesma marca ou quando não é possível explicar bem as alterações na embalagem podem ocorrer casos em que os utentes continuam confusos. Por exemplo aquando realizava um atendimento constatei que o utente estava a tomar a amlodipina de manhã e à noite e não tomava a sinvastatina à noite, isto porque tinha 2 caixas diferentes de amlodipina e uma delas era muito parecida à da sinvastatina. Perante esta situação expliquei ao utente o procedimento correto, nomeadamente a orientação pelo nome que consta nas caixas e não pela cor ou pelo formato, dado que o utente sabia ler e escrever a explicação foi eficaz e o utente acabou por corrigir o erro.

Caso 2 – São muitos os utentes que trazem à farmácia as caixas dos medicamentos em falta e todas as suas receitas para que seja o farmacêutico a identificar e selecionar o que este precisa. Muitos utentes fazem isto pois referem que “antigamente ainda conseguia ver o nome dos medicamentos na receita mas agora não consigo”. Este problema é resultado da prescrição por designação comum internacional (DCI). Nestes casos durante o atendimento, quando era possível, explicava ao utente onde devia encontrar na caixa do medicamento o nome que consta na receita.

Caso 3 – No início da primavera era muito frequente os utentes dirigirem-se à farmácia solicitando medicamento para a constipação e “pastilhas para a garganta”. No decorrer da entrevista ao associar a época do ano aos sintomas habitualmente descritos: pingo no nariz, espirros, comichão na garganta e olhos vermelhos com lacrimejamento, concluí que se tratava de rinite alérgica sazonal. Em alternativa aos medicamentos pedidos aconselhei um antialérgico, explicando aos utentes que não se tratava de uma constipação comum mas que era normal a confusão porque os sintomas são parecidos. Na maior parte das vezes os utentes acabavam por referir que já se tinham sentido assim na mesma altura do ano.

Caso 4 – Um casal de cerca de 50 anos solicitou um “remédio para o cão que tinha bichinhos nas fezes”, concluí tratar-se da necessidade de um desparasitante, dispensei-o e expliquei como deviam administrá-lo ao animal. Durante a conversa verifiquei que era frequente o animal estar dentro de casa, ao constatar esta proximidade expliquei-lhes a necessidade de procederem à própria desparasitação. Aconselhei um desparasitante e expliquei o seu uso.

Caso 5 – Rapariga com cerca de 20 anos dirigiu-se à farmácia para determinação da pressão arterial, e solicitou Vicks Vaporub® para a descongestão nasal, durante o atendimento referiu que já usava o produto há algum tempo mas que não sentia melhoras, pelo contrário estava cada vez pior, após algumas questões esta mencionou que em criança teve algumas crises de asma mas descontinuou a vigilância. Desaconselhei o uso de Vicks uma vez que devido ao seu cheiro ativo e à presença do mentol (vasoconstritor), atendendo ao seu historial de doença asmática este produto poderia desencadear um novo episódio. Após algum tempo a utente voltou à farmácia e referiu que já se sentia melhor.

Caso 6 – Senhora com aproximadamente 40 anos dirige-se à farmácia pedindo um creme para o rosto pois quando acordava sentia a pele irritada e a repuxar. Perante esta situação aconselhei um creme hidratante para peles sensíveis para aplicar de manhã e à noite e recomendei o uso de proteção solar todos os dias, para alívio dos sintomas de irritação indiquei também o uso de água termal como forma de alívio. Durante o estágio pude verificar que são maioritariamente as mulheres que procuram produtos cosméticos na farmácia.

4. Análise SWOT

Pontos fortes: A possibilidade de aplicar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e o contacto com a realidade profissional fez com que me sentisse já uma farmacêutica, e permitiu a consolidação de alguns conhecimentos e também a recordação das matérias dadas nas diferentes disciplinas. O bom acompanhamento que tive tanto da parte da orientadora como de todas as outras funcionárias da farmácia fez com que tivesse todas as condições para realizar um bom trabalho e permitiu uma fácil adaptação. O facto de ter participado em ações interventivas na comunidade foi muito importante para o desenvolvimento de outro tipo de capacidades e conhecimentos. A boa organização das novas instalações da farmácia foi muito importante para a minha orientação, principalmente nas primeiras semanas. Sentir o reconhecimento dos utentes quando os ajudava na resolução dos seus problemas foi muito gratificante. Também o facto de a farmácia ter utentes habituais permitiu que pudesse fazer um acompanhamento mais eficaz.

Pontos fracos: O facto dos utentes da farmácia serem na maioria mais velhos fez com que muitos dos atendimentos fossem difíceis devido a problemas de compreensão e de audição. A falta de confiança dos utentes no meu aconselhamento pois era uma “cara nova” na farmácia. Devido às alterações no preço dos medicamentos sujeitos a receita médica houve dificuldade em arranjar alguns deles pois estavam esgotados, para além disso por vezes o utente pagava mais do que o habitual e manifestava-se por esse facto. Efetuei poucas vendas de produtos de fitoterapia e puericultura. Nos dias de pouco movimento existiam momentos de alguma monotonia.

Oportunidades: Desenvolvimento de experiência profissional. A formação continua dada pelos delegados dos laboratórios, e pela participação numa formação externa com a apresentação de produtos e exposição de técnicas de venda. A possibilidade de contactar com outros profissionais de saúde. Realização de tarefas da responsabilidade de um farmacêutico.

Ameaças: A falta de confiança dos utentes na estagiária. A alteração dos preços dos medicamentos. A cedência irresponsável de medicamentos sujeitos a receita médica por outras farmácias. Parafarmácias e supermercados onde por vezes certo tipo de produtos é mais barato.

5. Conclusão

O estágio na Farmácia Mendes foi uma experiência muito positiva, permitiu o meu desenvolvimento a nível pessoal e profissional e a integração dos conhecimentos teóricos com a prática profissional. E por isso considero que o estágio é uma peça essencial no plano de estudos.

Tive a oportunidade de constatar o grande valor e apreço que a comunidade tem pelo farmacêutico como profissional de saúde e por isso senti muita responsabilidade e orgulho pela escolha deste caminho profissional.

Sem dúvida que a experiência mais desafiante foi o atendimento, é aqui que os nossos conhecimentos são postos à prova sendo necessário adaptá-los a cada caso em particular. No final é sempre gratificante reconhecer a satisfação de um utente e saber que fui eu que o ajudei a superar o seu problema.

Por fim quero agradecer à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, a todos os professores, e à equipa da Farmácia Mendes por todo o apoio que me deram.

6. Bibliografia

- (1) SANTOS, Henrique José; et al; **Boas práticas farmacêuticas para a farmácia comunitária**; Conselho Nacional da qualidade - Ordem dos Farmacêuticos, 2009.[Acedido em junho de 2014]. Disponível na internet:
http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/Doc3082.pdf